

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

PROPINA ELÉTRICA

CPI aprofundará investigação do mensalão pago pela Enersul

PMDB volta atrás e indicará Marquinhos para compor comissão parlamentar

ZANA ZAIDAN

Deputados estaduais negaram a existência de qualquer manobra para derrubar a CPI do mensalão da Enersul, que vai investigar suposto pagamento de propina a políticos do Estado. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Júnior Mochi (PMDB), assegurou que a comissão vai a fundo, independentemente de quem estiver envolvido no esquema. “Com a devida responsabilidade para não envolver inocentes, é claro, vamos a fundo nessa questão. Tomamos como responsabilidade nossa”, atesta o peemedebista.

O presidente da Casa minimizou reunião realizada na quarta-feira (25) entre deputados da base governista e o governador Reinaldo Azambuja (PSDB). Os presentes tentaram convencer Marquinhos Trad (PMDB), que propôs a CPI, a desistir da investigação. O grupo estaria preocupado com as revelações que poderiam se tornar públicas com o andamento da CPI.

Marquinhos se recusou a suspender os trabalhos, assim como parte dos deputados, que já haviam assinado requerimento pedindo a abertura da comissão de inquérito. O peemedebista conseguiu convencer 20 dos 24 parlamentares a assinar o documento.

Diante da negativa, teria



Saiba

Aprovada criação, CPI ainda não foi instalada

A CPI da Enersul não foi aberta na Assembleia Legislativa. O início dos trabalhos está emperrado porque depende de publicação no Diário Oficial da Casa, o que deveria ter acontecido na semana passada. Proponente da investigação, Marquinhos Trad (PMDB) chegou a reclamar do atraso e cobrou da Mesa Diretora a oficialização.

sido aventada outra manobra para reduzir os possíveis danos da abertura da caixa-preta da Enersul: excluir Marquinhos do colegiado.

EXCLUÍDO

Nos bastidores, corria a informação de que o PMDB abriria mão de indicar um integrante, uma tentativa de impedir que Marquinhos acompanhasse as diligências. Isso não acontecerá, atesta o líder da bancada do partido na Assembleia, Eduardo Rocha, responsável pela indicação, mas Marquinhos não deve



ROBERTO HIGA AL/MS

ESCÂNDALOS. Mochi explicou que não existiu manobra para “enterrar” a CPI do Mensalão da Enersul

ficar com a presidência da CPI, o que é tradição na Casa. O papel do proponente, segundo articulação dos deputados, se restringirá ao de integrante, já que ele também não deve ser eleito relator.

“Não tem nem como Marquinhos ficar de fora porque o autor do pedido (de abertura da CPI) automaticamente participa”, afirma Rocha para debater a CPI.

Além de conduzir as ações

do colegiado, o presidente tem o poder de escolher quem será convocado a prestar depoimentos, solicitar inspeções e documentos, mas Marquinhos não deve contar com apoio do PMDB para chegar ao posto. “Aí é outra história”, diz Rocha. “Eu não vou ser membro. Marquinhos vai ter que conquistar a simpatia deles”, acrescenta. Votam os cinco deputados

integrantes da comissão. O anúncio dos indicados por cada bancada ainda não aconteceu, mas os nomes estariam acertados.

Paulo Correa (PR) deve ficar com a presidência e o vice-líder do governador na Assembleia, Beto Pereira (PDT), com a relatoria. Como integrantes ficariam o líder do Governo, Rinaldo Modesto (PSDB), Pedro Kemp (PT) e Marquinhos Trad (PMDB).

PROTESTO

Movimento Vem Pra Rua adere ao lema “Fora, Dilma”

O movimento Vem Pra Rua, um dos principais mobilizadores dos atos contra o governo federal, decidiu aderir oficialmente ao lema “Fora, Dilma”. Entre os maiores ativistas dos protestos, ele era o único que rechaçava a tese de impeachment. A mudança

de postura ocorre a menos de 15 dias do próximo ato nacional contra a presidente petista, previsto para 12 de abril. A primeira onde de manifestações aconteceu no dia 15 de março, quando quase 2 milhões tomaram as ruas contra a presidente.

AValiação

Lula discute como superar momento de crise no País

Quinze dias depois dos atos em todo o País contra a presidente Dilma Rousseff (PT), o ex-presidente Lula (PT) se reuniu com representantes do PT de todos os estados para discutir como superar o momento de crise e pedir empenho do partido.



DIVULGAÇÃO

ATO. Lula pede empenho do PT para superar obstáculos

SEM DEFESA

Para advogado, todos os executivos já foram condenados

O advogado José Luís Oliveira Lima, que defende um dos executivos da Galvão Engenharia, avalia que “todos os acusados já foram condenados por uma parcela da sociedade”. Lima argumenta que “não está sendo respeitado” o direito de defesa.

POLÍTICAS PÚBLICAS

PMDB aumenta sua participação nas decisões do governo

Vice-presidente da República, Michel Temer (PMDB) afirmou que a participação de seu partido na formulação das políticas públicas aumentou com a presença dele e de outros integrantes da sigla no conselho político do governo de Dilma Rousseff.

Com o pagamento do IPVA em dia, você faz a sua parte, e os benefícios são divididos por todos, com investimentos em saúde, educação e segurança. E mais: 50% dos recursos vão para o seu município! Pague a terceira parcela do IPVA até o dia 31 de março. Com a sua contribuição, a aplicação dos recursos poderá ser mais transparente do que nunca.